

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

OLERICULTURA

Elaboração: Eng. Agr. Mauricio Tadeu Lunardon
Data: 30 de novembro de 2007

OLERICULTURA

No segmento de frutas e hortaliças é cada vez maior a exigência por qualidade. Sendo assim, o produtor precisa conhecer quais são as necessidades dos consumidores e buscar atendê-las. Alcançando este objetivo, o produtor de frutas e hortaliças tem o seu produto valorizado e disputado pelos compradores. Produto de qualidade sempre tem bom preço.

Recentemente teve início a colheita da nova safra de batata e também de cebola e ambas exemplificam esta situação.

BATATA

Normalmente, os preços são remuneradores no início da colheita devido à menor oferta, pois está acabando a safra da seca e a de inverno e a das águas está apenas começando. Porém, alguns produtores colhem o produto antes da maturação plena, para aproveitar a fase de alta, o que faz aumentar a oferta antes do tempo e derruba o preço. Esta semana, o preço médio recebido pelos produtores no Paraná foi de R\$ 46,74/sc de 50 kg, enquanto que na anterior o preço era de R\$ 62,64.

CEBOLA

Neste início de colheita o preço médio recebido pelos produtores é de R\$ 9,05/sc de 20 kg. Embora esteja acima do custo de produção era esperado um preço melhor nesta época. Ocorre que, por ser um período de oferta reduzida, os compradores estão adquirindo o produto ainda na roça, sem a cebola estar devidamente “curada”. No entanto, produtores que realizam de forma adequada a cura da cebola (processo de secagem) e também fazem a classificação, padronização e embalagem do seu valioso produto estão recebendo até R\$15,00 por saca.

Fica demonstrado que o uso das práticas adequadas favorece o produtor a médio e longo prazo, trazendo boa fama ao produto do Município e do Estado.

